



ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 11ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1997.

Às vinte horas do dia vinte e quatro de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, realizou a Câmara Municipal de Platina a **SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo. O Presidente determina ao senhor Secretário que se proceda a chamada dos senhores vereadores, que verificou constar a presença de:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson Ferreira Lopes - Edson de Oliveira - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da 5ª Sessão ordinária, realizada em 26/03/97. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Em seguida o Presidente põe em discussão a Ata da 6ª Sessão ordinária, realizada em 03/04/97. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da Pauta desta sessão:- **EXPEDIENTE:-** *Ofício n° 140/97*, expedido pela PMP., referente à Indicação n° 002/97 do vereador José Antônio Ferreira; *Ofício n° 141/97*, expedido pela PMP., em referente ao Requerimento n° 17/97, do vereador Alexandre Roberto Nogueira; *Ofício n° 142/97*, expedido pela PMP., em resposta ao Requerimento n° 18/97, do vereador Abel Rodrigues Filho; *Ofício n° 143/97*, de autoria da PMP., em resposta ao requerimento n° 19/97, do vereador Edson de Oliveira; *Ofício n° 59/97*, expedido pelo Poder Legislativo, em resposta ao Requerimento formulado pelo vereador Manoel Possidônio; *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos e da Comissão de Justiça, Legislação e Redação*, referente ao Projeto de Lei Complementar n° 10/93, que se manifestaram contrário à sua aprovação; *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos e da Comissão de Justiça, Legislação e Redação*, referente ao Projeto de Lei n° 13/93, que se manifestaram favoráveis; *Parecer em Separado*, do vereador Manoel Possidônio, Membro da Comissão de Finanças e Orçamentos, referente ao Projeto de Lei Complementar n° 10/97, que foi favorável à sua aprovação. *Requerimento n° 24/97* de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho. Fazendo uso da palavra, o vereador tece comentários sobre o requerimento, dizendo que no final de semana teve oportunidades de presenciar fatos perigosos devido a muito trânsito e a falta de sinalização; aparteado pelo vereador João dos Reis, este diz que é um ótimo requerimento, e que na sua opinião deveria arrancar aqueles obstáculos e colocar tartarugas; *Requerimento n° 25/97*, do vereador Edson de Oliveira. O vereador

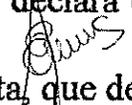
falando em defesa de seu requerimento, explica que anteriormente existiam mais ou menos seis ou sete vendedores que doavam mercadorias para a creche, mas com o tempo pararam de doar ficando apenas um; gostaria que o prefeito tomasse providências no sentido de por fiscais trabalhando neste setor e sendo apartado pelo vereador João dos Reis, sem mesmo o consentimento do vereador Edson de Oliveira, João Diz que está de pleno acordo em doar mercadorias para a creche ou para qualquer outro lugar, e diz que um fiscal seria importante até para fiscalizar o que se vende, pois muitas vezes vendem refugos; **Requerimento nº 26/97**, do vereador Maurilio Silva Fulaneto. Maurilio explica que não são as sucatas da Prefeitura, mas que existem muitas sucatas perto do cemitério, peruas queimadas dando até uma má impressão às pessoas; lembra que no ano passado falou com o Zezinho e não foi atendido. O Presidente põe em votação os Requerimentos e são aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados e encaminha ao Prefeito Municipal; **Projeto de Lei nº 14/97**, de autoria da PMP., que "dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Platina para o período de 1998 a 2001"; **Projeto de Lei nº 15/97**, de autoria da PMP., que "dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária anual de 1998, e dá outras providências". O Presidente põe em discussão para deliberação os referidos projetos e sem que ninguém fizesse uso da palavra foram deliberados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os deliberados e encaminha às comissões competentes. Nada mais existindo para o Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** para os que quiserem fazer uso da palavra. **ALEXANDRE** comenta que protocolaram um Projeto de Lei, revogando a Lei que criou o cargo de Procurador Jurídico e pergunta ao Presidente por que não foi lido no expediente desta sessão. Comenta ainda que eles não estão contentes com o advogado, porque o mesmo deixou de dar informações sobre o que estava acontecendo com o senhor Geraldo, e sendo assim tiveram que correr atrás de informações, procurando outros advogados onde ficaram sabendo que o Presidente sozinho não afastaria o prefeito e que dependia também do plenário. **EDSON DE OLIVEIRA**, concorda com o vereador Alexandre dizendo que o projeto foi protocolado há mais de quarenta e oito horas antes da sessão, e no entanto não foi nem lido; fala que marcaram uma reunião em Assis, onde o advogado e o Presidente da Câmara deveriam ter comparecido e no entanto não foram, os vereadores foram e fizeram papel de bobo. Fala o vereador que o Presidente se explicou dizendo que estava trabalhando e o advogado mentiu dizendo que não pode comparecer porque estava resolvendo um problema na Câmara de Campos Novos Paulista, mas o vereador ligou para a Câmara e pode constatar que o advogado não esteve lá; então perguntou novamente ao advogado e este lhe falou que não foi na reunião porque estava com o Presidente da Câmara de Campos Novos. Da mesma forma como procedera anteriormente, ligou para o Presidente de Campos Novos e mais uma vez constatou que o advogado não esteve com o Presidente. O vereador diz que eles não estão contentes com o advogado pois ele não tem dado as informações necessária e juntamente com o Presidente deixa os



vereadores de lado, pois na sua opinião os vereadores são competentes, capazes de resolver qualquer problema referente à Câmara, mas sentiram-se chateados quando foram chamados de "bonecos" pelo Presidente da Câmara. Edson de Oliveira concluiu dizendo que o Presidente sempre disse que ganhou a Presidência sem comprar votos de ninguém e é a mais pura realidade, pois votaram na pessoa do Presidente pela dignidade, pelo caráter e honestidade; acredita o vereador que todos tem que trabalhar unidos pois hoje vive-se uma democracia, mas nesta Casa só se fala em afastar ou cassar. O presidente solicita do vice presidente que assuma sua cadeira. Ato contínuo o Presidente Edson de Oliveira concede a palavra ao vereador **EDSON LOPES** gostaria de dar algumas explicações:- Ao que se refere "boneco" certamente não foi para todos, mas acredita que a carapuça serviu para algum vereador, porque o dr. Tomás fez uma reunião para explicar o processo do sr. Geraldo e assim que terminou a reunião um vereador saiu daqui e foi até a casa do sr. Geraldo contar que o Tomás estava falando de um processo que o Mauro Carro estaria movendo contra o sr. Geraldo, o que não era verdade; fala que o carro foi comprado dentro da lei, de acordo com as informações do Tribunal de Contas; quanto ao projeto de lei perguntado pelo vereador Alexandre, ele explica que existe um Regimento Interno nesta Casa e deve ser obedecido. **ABEL** tece comentários, dizendo que não sabia desse projeto que foi protocolado na Câmara; fala do afastamento do prefeito que para a Câmara de vereadores é uma coisa nova e que a princípio achavam que esse afastamento era feito pelo Presidente. Na sua opinião não é contra a idéia de buscar informações mais profundas com outros advogados. Ato contínuo, o Presidente, a pedido dos vereadores Alexandre e Edson, cede a palavra ao Procurador da Câmara para que se justifique. O Procurador Jurídico diz que Platina vive momentos tristes e conturbados, com tudo o que está acontecendo em relação ao Poder Executivo, diz ao vereador Edson que em momento algum mentiu, pois realmente esteve prestando serviços para a Câmara de Campos Novos Paulista, e que existem algumas coisas que os advogados omitem. Comenta ainda que quando pegou o Projeto de Lei para ler, ficou muito surpreso, pois o que nele consta não é verdade, de certa forma tem procurado trabalhar junto com todos os vereadores, mas a maioria não o procura, o motivo ele não sabe. Fala ao vereador Alexandre que seu advogado não conhece o Regimento Interno, pois para demitir funcionários é competência do Presidente da Câmara, ou uma Resolução feita pela Mesa, comenta que falou com o "rapa" e com o "vavá" que fazem parte da Mesa e os mesmos disseram que assinaram mas não tinham conhecimento do assunto. Comenta ainda que estudou durante dez anos e que se os vereadores não conseguem interpretar o Regimento Interno não é culpa dele; e se não for para seguir o Regimento Interno é porque ele não vale nada e sendo assim é melhor rasgá-lo. Tomás diz que tem tentado trabalhar da melhor forma possível, pois no domingo antes da sessão procurou resolver a situação do sr. Geraldo, indo até sua casa, conversando e se dispondo a ajudá-lo da melhor forma, para que ele não saísse prejudicado. **ALEXANDRE** fala que, o que o advogado disse em relação o que

aconteceu naquele domingo não é verdade, pois quem foi até a casa do sr. Geraldo, atrás do Presidente para poder contornar toda a situação e de forma que não se realizasse aquela sessão na segunda feira que afastaria o prefeito, foram eles, oito vereadores e não o advogado da Câmara, pois sempre tiveram que correr atrás de outros advogados em busca de soluções que o Procurador desta Casa nunca deu. Sendo aparteado pelo vereador **EDSON DE OLIVEIRA**, explica que conversaram com o Juiz de Palmital, Assis e quando viajaram para São Paulo, tiveram a oportunidade de conversar com o Bispo, advogado do sr. Geraldo e que ficou sabendo que esse advogado já tinha um processo montado, caso fosse realizada a sessão para o afastamento do sr. Geraldo e o Presidente iria ser processado. **ILMA** comenta que está sendo vergonhoso para a Câmara tudo o que está acontecendo. Concorde com o dr. Tomás quando diz que estudou durante dez anos, mas não concorda quando diz que os vereadores são obrigados a entenderem de lei, pois estão começando agora; interrompida pelo advogado este diz: - "não era isso que eu quis dizer". A vereadora continua dizendo que o Presidente está muito mal assessorado, pois na sessão de ontem fez uso da palavra sentado. Como procedera anteriormente, o Presidente da Câmara ocupa o lugar do Vice Presidente e fazendo uso da palavra, o vereador **EDSON LOPES**, comenta sobre o advogado de São Paulo, Bispo, que diante de tudo o que o vereador Edson de Oliveira disse, entende-se que o Bispo não estava preocupado em defender seu cliente, somente pegar o dinheiro e me processar. Pois, todos, inclusive o "goiaba" estavam preocupados com o que fazer para não prejudicar o prefeito e se o Bispo tinha soluções, então que apresentasse. O vereador continua dizendo que também procurou outro advogado para tirar informações, porque é novo na política; na sua opinião o povo merece respeito e que as "brigas" no plenário tem que ser por um projeto que seja bom para a população e também para a cidade. **JOÃO DOS REIS**, diz que quem perde com o afastamento do Prefeito é o povo. Em uma situação como esta todos erram; afirma que Geraldo assumiu compromisso com o povo e está cumprindo; fala que quando são candidatos vão nas casas das pessoas e fazem de tudo para agradar, muitas vezes encontram algumas mulheres que parecem uma baleia, mas dizem que tem corpo de manequim, mas fala das intenções do sr. Geraldo que estão nas Diretrizes lida hoje; que em breve estará adquirindo um ônibus. Comenta que não foi contra a compra do carro da Câmara, mas que teve uma pessoa que disse que para os vereadores bastava apenas uma carroça. Diz o vereador que até concorda em andar de carroça, só não vai andar se quem estiver puxando essa carroça for essa pessoa. **EDSON DE OLIVEIRA**, diz que procuraram de todas as formas cancelar aquela sessão, porque a população estava revoltada, iam até apedrejar a Câmara; comenta ainda que quem decide alguma coisa são os vereadores e não os advogados pois eles trabalham apenas em cima de officios e processos. O vereador **EDSON LOPES** fala que na sua opinião não se deve por a culpa em ninguém, pois nesse caso acredita que todos erram um pouco; fala à vereadora Ilma que o fato de se ter feito uso da palavra sentado a culpa não é do Tomás e sim dele próprio; e que se a vereadora pensou que



fosse envergonhá-lo diante da população se enganou completamente, pois não sentiu vergonha e costuma assumir o que faz. **ILMA** fala que sua intenção não era envergonhá-lo, só gostaria que assumisse o erro, já que assumiu está bom. **ABEL** diz que está na hora de parar com toda essa discussão, pois as brigas tem que ser por um projeto bom, comenta que a aquisição do carro foi um bom negócio, pois quando foram para São Paulo, o prefeito emprestou o dele e pode ir quase todos os vereadores, o que não seria possível se fosse apenas um carro. **ILMA** conclui dizendo que o que precisa na Câmara é união. Ato contínuo O Presidente determina ao secretário a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA**, que constou do seguinte: - **Projeto de Lei nº 13/97**, que **"dispõe sobre a prorrogação de mandato da diretoria da Autarquia de Previdência Municipal"**. O Presidente dá entrada em discussão ao artigo 1º. Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel se manifesta favorável, dizendo que todos os funcionários estão contentes com o serviço que o Clodoaldo vem fazendo, visto que já tiveram um outro Presidente e que acabou dando problemas. Abel também se manifesta favorável, pois ouviu a opinião dos funcionários e todos querem que ele continue. Maurício fala que na sua opinião o Clodoaldo deve ficar e posteriormente concorrer à reeleição. Ilma também se manifesta favorável, pois todos falam muito bem do Presidente da Autarquia. Edson de Oliveira comenta que esse projeto era para ter sido resolvido antes, mas faltou algumas coisas onde não agradava a todos, pediram para o prefeito mudar e agora estão aprovando. José Antônio concorda com o colega Edson votando favorável e pede que Deus ilumine o Clodoaldo para que continue fazendo sempre um bom trabalho. João dos Reis, diz que tudo que tudo que gostaria de falar, foi dito pelos seus colegas de plenário, mas que vota favorável. Em votação ao artigo 1º, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida põe em discussão o artigo 2º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida dá entrada em discussão o artigo 3º. Ninguém fez uso da palavra e foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara o projeto de lei nº 13/97, aprovado por unanimidade de votos. Nada mais existindo para ser tratado na presente sessão, o Presidente declara encerrada comunicando que a próxima sessão será dia 01/05/97. EU,  (Eivaldo Aparecido de Figueiredo), 1º secretário, lavrei a presente ata, que devidamente assinada pelo Presidente e pelo 2º secretário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 24 de abril de

1997.


a) Edson Ferreira Lopes
Presidente


a) José Antônio Ferreira
2º Secretário